



# IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 1. A CRIANÇA E OS PAIS NA CONTEMPORANEIDADE - UMA VISÃO PSICANALÍTICA

Sara Castro de SOUZA

Orientadora: Francisco Lamartine GUEDES

Instituição: FACID

Na contemporaneidade, somos levados a constatar que família é um conceito que se refere a um lugar sócio-afetivo, operador na estruturação psíquica de uma criança. Diante disso, o interesse de realizar essa pesquisa se deu devido a reflexão diante das novas configurações familiares: família abertas, recompostas, monoparentais, homoparentais, etc. o que gera uma preocupação com relação a fragilização da estrutura psíquica da criança diante de um possível desamparo. Acredita-se que nesse contexto de mudanças, os adultos se deparam com novos modos de viver e de se relacionar passando a se questionar, mudar ou a ficar sem parâmetros sobre como agir com seus filhos. Sendo assim, o projeto tem como objetivo geral compreender como a família contemporânea em desordem implica na estrutura psíquica e no desamparo da criança. Os objetivos específicos visam analisar a relação pais e filhos na contemporaneidade, relacionar as implicações das novas configurações familiares com o desamparo infantil e compreender à família, infância e desamparo sob a ótica da Psicanálise. A metodologia utilizada será baseada em referências bibliográficas. Verifica-se que os resultados esperados podem comprovar hipóteses de como a constituição do psiquismo infantil é fundamentada e refletida nos afetos, desafetos, simbioses e rupturas vivenciadas nas relações parentais (pai, mãe e filho) e também perceber como a família contemporânea encontra-se em risco de desordem, o que dificulta as relações familiares, podendo implicar em um estado de desamparo e patologia na criança de hoje.

Palavras-chave: Criança. Desamparo. Família.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 2. EDUCAÇÃO PARA MORTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES E LIMITES SEGUNDO PAIS E PROFESSORES

Lísia Viviane Lopes de MENDONÇA

Orientadora: Ana Rosa CARVALHO

Instituição: FACID

Há estudos que afirmam que passamos vinte anos de nossas vidas freqüentando escolas e assim nos preparando para a vida social, da mesma forma deveríamos também nos preparar, pelos mesmos vinte anos, para o fim de nossa existência, em algum tipo de escola, pois a morte faz parte do cotidiano e do desenvolvimento humano desde a mais tenra idade. Assim, desde a infância, a criança tem contato significativo com esse fato necessitando de tempo, espaço e orientação para sua elaboração, da mesma forma que o adulto, caso contrário poderá acarretar numa patologia provocando enfermidades em nível biopsicossocial. Desse modo, por que não possibilitar espaços que permitam uma comunicação aberta numa dimensão que possa ser assimilada pela criança, de acordo com o seu nível de desenvolvimento, através de ações educativas relacionadas à morte na Educação Infantil? Com esta visão, o presente estudo objetiva verificar a percepção de pais e professores, sobre as possibilidades e limites de ações educativas relacionadas à morte na Educação Infantil. O estudo caracteriza-se como de caráter descritivo e os dados serão coletados através de questionários semi-estruturados. Pretende-se levantar reflexões em torno da importância de se tratar a temática morte como uma certeza da vida, sendo irrefutável e um fenômeno intrínseco na humanidade, e assim poder trabalhá-la numa dimensão educativa nas escolas a partir da educação infantil.

Palavras-chave: Morte. Educação. Luto infantil.



# IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 3. QUALIDADE DE VIDA SOB A ÓTICA DE MULHERES COM EXPERIÊNCIA NA FUNÇÃO DE CAIXA EM UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA

Kalina Galvão CAVALCANTE.

Orientadora: Ana Célia Sousa CAVALCANTE.

Instituição: FACID

Por ser uma atividade determinante de vários problemas fisiopatogênicos e psicossociais, o indivíduo que exerce a função de caixa bancário se encontra susceptível a agravos na sua qualidade de vida. Em se tratando da mulher exercendo tal atividade, fatores relacionados à tensão pré-menstrual (TPM), climatério, responsabilidades domésticas, poderão apresentar-se como atividades de desequilíbrio, deixando a mulher numa condição muito aquém de suas possibilidades de produzir, relacionar-se e sentir-se feliz. O trabalho assume importantes dimensões para o homem, incorpora-se no seu projeto de vida e se apresenta como fator multidimensional de sua existência. Esse projeto tem por finalidade conhecer as vivências de mulheres que exercem ou exerceram a função de caixa bancário, identificando os aspectos que interferem na qualidade de vida de cada uma delas, salientando a importância da intervenção psicológica como instrumento facilitador para o desenvolvimento de recursos internos promovedores do equilíbrio biopsicossocial. O cenário da pesquisa será 04 agências da Caixa Econômica Federal, situadas na cidade de Teresina – Piauí, tendo como sujeito 20 mulheres com experiência na função de caixa na referida instituição. A produção dos dados ocorrerá através de entrevistas semi-estruturadas, em consonância com os princípios éticos, determinados pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde / Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Mulher. Caixa Bancário.

#### 4. VIDA CONTEMPORÂNEA E OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA NA SUBJETIVIDADE

Kammene Nolêto LOPES

Orientadora: Valéria Sena CARVALHO

Instituição: FACID

O presente trabalho tem como base a vida contemporânea e os impactos da tecnologia na subjetividade na visão psicanalítica. Esse fenômeno contemporâneo adentra à sociedade, determinando cada vez mais as formas de relacionamento dos homens, produzindo processos de subjetivação motivados pela tecnologia. A criação de um novo espaço de valores, influencia na evolução da cultura, que conseqüentemente, determina uma nova configuração das relações do sujeito com o meio social. O objetivo geral é analisar os fatores que podem modificar a subjetividade diante das tecnologias no mundo contemporâneo; como objetivos específicos visa compreender as mudanças históricas e sociais que influenciaram e influenciam as subjetividades dos indivíduos, como também relacionar o conceito de subjetividade na psicanálise com os fatores contemporâneos que possibilitam a construção das subjetividades, e por fim, compreender o desenvolvimento destas, e o porquê de ser muito freqüente os sintomas de narcisismo e depressão. A metodologia utilizada será de pesquisa bibliográfica, fazendo assim um apanhado geral das teorias que discorrem sobre o assunto. Espera-se que de certa forma, possa haver um esclarecimento a cerca das novas subjetividades, compreendendo como as mudanças tecnológicas influenciam a vida privada e as relações pessoais, tanto sob a forma de competição entre os indivíduos, quanto a valorização da intimidade e do interesse.

Palavras-chave: Psicanálise. Tecnologia. Subjetividade.



# IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 5. GLAUCOMA SEVERO SECUNDÁRIO AO USO INDISCRIMINANDO DE CORTICOSTERÓIDES: RELATO DE CASO.

Sarah Veras BELEZA, Luanna Ferreira AYALA, João Paulo de Araújo CARVALHO

Orientador: Fábio Martins SOARES.

Instituição: FACID

A utilização indiscriminada de medicamentos pode trazer complicações à saúde, incluindo prejuízos à visão. Neste trabalho, relata-se o caso de redução visual grave decorrente do uso de corticosteróides sistêmico. Paciente com relato de dor ocular e baixa de visão no olho esquerdo. Portador de “asma alérgica”, com uso de Diprosan<sup>R</sup> por conta própria, mensalmente, há 1 ano. Ao exame: Acuidade visual diminuída. Notava-se anisocoria (pupila esquerda > pupila direita) e assimetria de escavações papilares. A pressão intra-ocular (PIO) era 40 mmHg, no OD, e 52 mmHg, no OE, às 8h. O campo visual revelou perda severa, no olho esquerdo. Doppler de carótidas estava normal. Com o diagnóstico de glaucoma secundário ao uso de corticosteróides, instituiu-se tratamento clínico inicial e, como a PIO permaneceu em 30 mmHg, no OE, realizou-se cirurgia antiglaucomatosa (trabeculectomia) com uso de antimetabólito (mitomicina C), após o que se conseguiu atingir PIO de 15 mmHg, no referido olho. Com o presente relato, procura-se enfatizar o risco da auto-medicação e, principalmente, o perigo do uso abusivo de corticosteróides, os quais podem se associar a complicações oculares, às vezes grave.

Palavras-chave: Glaucoma. Corticosteróides. Visão.



# IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 6. TERAPIA ANTI-ANGIOGÊNICA NA DMRI: RELATO DE CASO

Manoel Ítalo Pimentel Santos LOPES, Miguel Ângelo Gonçalves REIS FILHO, José Sampaio CARVALHO JUNIOR.

Orientador: Vitor Cortizo da FONSECA

Instituição: FACID

A degeneração macular relacionada à idade (DMRI) é considerada a causa mais frequente de perda visual irreversível na população ocidental na faixa etária acima de 65 anos de idade, com prevalência de 30% em pacientes com mais de 75 anos de idade nos Estados Unidos. Apesar de idade ser seu principal fator de risco, hábitos de vida, tabagismo e herança genética também estão associados com seu desenvolvimento. Ela é caracterizada pela presença de degeneração dos fotorreceptores na mácula, região responsável pela visão de alta resolução, responsável pela capacidade de leitura, visão de detalhes (para trabalhos manuais, por exemplo) e capacidade de reconhecer rostos. Historicamente diversos tipos de tratamento já foram tentados na DMRI, como fotocoagulação, terapia fotodinâmica, cirurgia, sem grande sucesso na preservação da acuidade visual à longo prazo. O advento da biologia molecular permitiu melhor entendimento da patogênese da DMRI, identificando-se a angiogênese como o principal fator responsável pela perda visual. No olho o VEGF-A é um componente essencial na cascata angiogênica, e recentes avanços no desenvolvimento de medicações mostraram eficaz resultado no tratamento desta doença.

Este trabalho tem como objetivo relatar um ano de seguimento de um caso de DMRI tratado com infusões intra-vitreas de medicação anti-angiogênica (bevacizumabe), com melhora da acuidade visual após tratamento.

Palavras-chave: DMRI. Terapia anti-angiogênica. Relato de caso.



# IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 7. ALTERAÇÃO CONGÊNITA DE DISCO ÓPTICO CAUSANDO DÉFICIT VISUAL: FOSSETA DE PÁPILA

Graziella dos Santos Bezerra MARQUES, Joaquim Lobão MALTA NETO, Elanne Maurício CALADO.

Orientador: Vitor Cortizo da FONSECA

Instituição: FACID

A fosseta congênita do disco óptico (papila) é uma anormalidade rara, ocorrendo em aproximadamente 1: 11.000 pacientes. É geralmente unilateral, freqüentemente associada a uma papila de tamanho aumentado e de bordo irregular. Tipicamente, está localizada no setor temporal do disco óptico, embora possa estar em qualquer localização. Em mais de 50% dos casos, observa-se uma ou duas artérias cilioretinianas emergindo da região da fosseta. Ao exame histopatológico, a fosseta consiste numa depressão ou herniação do tecido neuroectodérmico rudimentar, que contém elementos da retina sensorial, epitélio pigmentado da retina e tecido glial, que penetram pelo defeito do nervo óptico em direção ao espaço subaracnóide perióptico. A acuidade visual é boa e permanece inalterada, a menos que ocorra um descolamento seroso da mácula secundariamente, o qual acontece em 25-75% dos casos. Inúmeros tratamentos foram descritos para tais casos, com melhores resultados após o uso isolado ou combinado de vitrectomia posterior via pars plana, tamponamento com gás e/ou fotocoagulação. Neste trabalho relataremos um caso de fosseta de disco, ocasionando grave déficit visual em uma criança, diagnosticada em exame de rotina, tratada com pneumoretinopexia e fotocoagulação, e seu seguimento de 2 anos.

Palavras-chave: Alteração congênita. Fosseta de papila. Relato de caso.



# IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 8. SÍNDROME DE CHARLES BONNET: ALUCINAÇÕES VISUAIS EM PACIENTES COM DOENÇAS OCULARES– RELATO DE CASO

Emilliana Cordeiro GUERRA, Anna Paula Mendes Ayres LIMA, João Pereira Torres FILHO

Orientador: Vitor Cortizo da FONSECA

Instituição: FACID

A síndrome de Charles Bonnet (SCB) se caracteriza pela presença de alucinações visuais complexas isoladas, geralmente associadas a déficit visual em pacientes sem distúrbios cognitivos ou psiquiátricos, sendo que estes têm consciência da natureza irreal destes fenômenos. Estima-se que a prevalência da SCB, relatada na literatura médica seja subestimada, dado o caráter de negação da própria doença pelos pacientes. Apesar da SCB não ser rara em pacientes com déficits visuais, sua descrição em publicações oftalmológicas é incomum talvez pelo desconhecimento desta entidade por boa parte dos oftalmologistas. A SCB está intimamente relacionada a pacientes que têm comprometimento visual de diversas origens. A prevalência desta enfermidade aumenta progressivamente com a idade. A maioria dos relatos refere uma maior incidência entre 70 e 93 anos. Não há uma diferença entre os sexos. O prognóstico varia de acordo com a natureza da disfunção visual. O receio do estigma de doenças psiquiátricas faz com que os pacientes escondam seus sintomas dificultando o diagnóstico. O conhecimento, por parte do paciente, que a SCB não é uma doença mental, reduz a ansiedade dele e de sua família. Neste estudo relataremos dois casos clínicos com o objetivo de caracterizar a SCB, demonstrando a relação da deficiência visual no desenvolvimento das alucinações.

Palavras-chave: Síndrome de Charles Bonnet. Alucinações visuais. Doenças mentais.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 9. PREVALÊNCIA DE DST's EM MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DA FACID

Nara Nunes BARBOSA, Herion Alves da Silva MACHADO

Orientadora: Yoneide URSULINO

Instituição: FACID

O controle efetivo das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), virais e bacterianas, continua sendo problema na maioria das regiões do mundo, em especial na América Latina. Na atualidade, a incidência das DST's vem aumentando e pode ter por conseqüência imediata uretrites, salpingites e, a longo prazo, infertilidade, gravidez ectópica ou câncer de colo uterino. Sabemos que ter uma DST aumenta a chance de contaminação pelo HIV e, além disso, constatamos que o perfil epidemiológico da AIDS mostra uma maior prevalência entre adultos jovens e uma tendência à heterossexualização e pauperização da doença. O presente projeto de pesquisa terá como objeto de estudo, material coletado e posteriormente analisado, no ambulatório da FACID, dando ênfase à pesquisa das principais DST's que acometem àquela população atendida no ambulatório. Este projeto têm por objetivos, determinar a frequência das DST's em mulheres atendidas no ambulatório da FACID, identificar o perfil sócio-econômico e os dados da história sexual das mulheres com diagnóstico laboratorial positivo para DST's, conscientizar a população sobre a importância da utilização dos métodos preservativos, bem como determinar as DST's que estão mais incidentes naquela população. A realização deste estudo, justifica-se pela carência de informações por parte da população envolvida, no que diz respeito a possíveis danos que tais microrganismos a serem pesquisados podem trazer às pessoas, bem como conhecer os riscos aos quais a população encontra-se exposta.

Palavras-chave: Doenças sexualmente transmissíveis. HIV. Prevalência.

## 10. MACONHA (CANNABIS SATIVA L.): ASPECTOS TOXICOLÓGICOS

Rafaela Maria Oliveira FAZIO

Orientador: Bismark Azevedo Cruz de ARAÚJO

Instituição: FACID

A maconha cujo nome científico é *Cannabis sativa L.*, é consumida pela humanidade há cerca de dez mil anos, desde a descoberta da agricultura. Era utilizado para a obtenção de fibras, óleo, sementes consumidas como alimento e por suas propriedades alucinógenas. A planta parece ser originária da China, apesar de outras evidências apontarem para a Ásia Central. Esta é conhecida pelo mundo todo, e divide opiniões variadas. A maconha é a 1ª droga ilícita e a 3ª entre droga contando com o tabaco e álcool (drogas lícitas) mais usada mundialmente, sendo que, número de usuários vem aumentando consideravelmente com o passar dos anos. O responsável pela atividade psíquica é um canabinóide conhecido como  $\Delta^9$ -THC ou  $\Delta^9$  tetraidrocannabinol. Este é encontrado por toda a planta, mas atinge altas concentrações nas inflorescências. O mecanismo de ação  $\Delta^9$ -THC, ainda é pouco conhecido, pelos pesquisadores, entretanto, provavelmente este estaria relacionado a existência de receptores localizados no cérebro. Os efeitos tóxicos mais comuns relatados são relaxamento, euforia, pupilas dilatadas, conjuntivas avermelhadas, boca seca, aumento de apetite, comprometimento da capacidade mental, percepção alterada coordenação motora alterada, aumento dos batimentos cardíacos, confusão, alucinações, impotência, diminuição da libido e da satisfação sexual, depressão e ansiedade, mudanças de personalidade, isolamento social. As opiniões sobre a droga são as mais variadas possíveis, o que abre espaço para grandes discussões sobre diversos aspectos, como por exemplo: efeitos tóxicos, dependência emprego terapêutico e liberação. Neste trabalho apresentamos um levantamento bibliográfico a respeito da droga de abuso enfatizando seus efeitos tóxicos no organismo humano.

Palavra-chave: Maconha. Aspectos toxicológicos. Droga de abuso.

## 11. ASMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Débora Icela Ramos MACÊDO, Camila Teresa Reis Assunção SÁ.

Orientador: Bismark Azevedo Cruz de ARAÚJO

Instituição: FACID

De acordo com a Organização Pan-americana de Saúde (PAHO), a América Latina tem uma das mais altas incidências de asma no mundo, cerca de 300 milhões de pessoas sofrem dessa doença respiratória, o que corresponde em torno de 6 a 7% da população. O Brasil é o oitavo país no mundo em prevalência de asma. A asma, também conhecida como “bronquite asmática”, caracteriza – se por uma obstrução reversível das vias aéreas que se acompanha de uma inflamação crônica dos brônquios, levando geralmente a uma infiltração de mastócitos e eosinófilos. Apresenta – se com as manifestações clínicas, falta de ar, aperto no peito, cansaço, sibilância e tosse persistente. A asma é mais freqüente em pessoas do sexo masculino, quando na infância, e no sexo feminino quando em adultos. Pode-se classificar a asma quanto às suas características, asma extrínseca e intrínseca, quanto à gravidade, leve intermitente, leve persistente, moderadamente persistente e severamente persistente, quanto a fatores causais e/ou desencadeantes, alérgenos, ocupacional, drogas, exercício físico, irritantes, infecção, psicogênica, circadiano e condições simultâneas. O diagnóstico da asma pode ser clínico, baseado na sintomatologia geral do paciente, ou funcional, através da espirometria e testes adicionais. O tratamento da asma se faz geralmente através da administração de broncodilatadores que visam proporcionar o relaxamento do músculo liso respiratório e reduzir a ação dos autocóides. Devido ao aumento na prevalência da asma em diversas populações nos últimos anos, considera-se essa doença um importante problema de saúde pública. Esse trabalho bibliográfico objetiva – se a realizar uma revisão de literatura científica no tocante à asma e suas complicações clínicas.

Palavras-chave: Asma. Falta de Ar. Diagnóstico. Tratamento.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 12. CORTICÓIDE PERIOCLAR PARA TRATAMENTO DE UVEÍTES EM CRIANÇAS: SÉRIE DE CASOS

José Arimatéa Alves de CARVALHO JUNIOR, Ana Larisse Nascimento SOARES, Marcos Glebson Gomes RABÊLO.

Orientador: Vitor Cortizo da FONSECA

Instituição: FACID

A íris, o corpo ciliar e a coróide são importantes estruturas da anatomia ocular, e compõem o trato uveal. O seu caráter essencialmente vascular favorece alterações imunológicas, como processos inflamatórios de uma ou mais partes destas estruturas, caracterizando as uveítes. Além de causar sintomas como fotofobia, visão embaçada, dor e hiperemia ocular, os casos não tratados podem sofrer perda visual grave e definitiva. O tratamento das uveítes consiste no controle do processo inflamatório à base de corticóides sistêmicos ou tópicos, ou ainda de imunossupressores em casos selecionados, sob risco de diversos efeitos colaterais. O uso da via periocular em crianças tem o objetivo de aumentar a concentração intra-ocular da droga, através da absorção transescleral, possibilitando até mesmo ausência de terapia sistêmica, abolindo os efeitos colaterais sistêmicos. Neste estudo relatamos uma série de casos tratados com aplicações subtenonianas posteriores (tratamento periocular) de triancinolona em crianças e o seguimento de médio e longo prazo (2 a 12 meses) dos resultados oculares e efeitos colaterais.

Palavras-chave: Uveíte. Tratamento. Corticóide periocular. Triancinolona.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 13. CÁRIE DENTÁRIA: UMA VISÃO HISTOMORFOLÓGICA UTILIZANDO A TÉCNICA POR DESGASTE

Lícia Cândido SOARES, Maria do Socorro Sales FERREIRA, Luciana Santos BERNARDES  
Orientadora: Ísidra Manoela Sousa Portela SANTOS  
Instituição: FACID

A cárie dentária é uma doença crônica, infectocontagiosa, que resulta na perda localizada de miligramas de minerais de dentes afetados, causado por ácidos orgânicos provenientes da fermentação microbiana de carboidratos da dieta. O desenvolvimento da cárie ocorre nos locais onde os depósitos bacterianos formam biofilmes, que não são frequentemente removidos ou desorganizados por forças mecânicas. O objetivo desse trabalho é mostrar as principais características morfológicas da cárie dentária no esmalte e na dentina utilizando lâminas de dentes por desgaste visualizadas no microscópio óptico. Os dentes foram desgastados e polidos em lixas de diferentes granulações e os fragmentos colados com bálsamo do Canadá durante a montagem das lâminas. No esmalte a progressão da doença seguiu a direção dos prismas sendo que nas áreas de superfície lisa, a progressão tende ao formato de um cone, com o ápice voltado para o sentido pulpar e na região oclusal de fôssulas e sulcos, ocorreu uma marcante divergência dos prismas no sentido pulpar, fazendo com que o cone tenha a base voltada para o limite amelodentinário. Quando a lesão se estende além da junção amelodentinária, o primeiro sinal de resposta da dentina à lesão do esmalte pode ser visualizado no microscópio óptico como uma esclerose tubular, seguido da formação do traço morto e de dentina terciária. Dessa forma a técnica de confecção de lâminas de dentes por desgaste pode ser bastante utilizada para o estudo da progressão da cárie dentária no esmalte e na dentina.

Palavras-chave: Cárie. Histopatologia. Técnica por desgaste.



# IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 14. PROGRAMA EDUCATIVO PREVENTIVO PARA GESTANTES E MÃES COM BEBÊS: PERÍODO DE 2008.01

Wagner Moraes LOPES, Laianny Kelly da Silva BORGES, Lucia Maria de MELO

Orientadora: Cristina Maria Gomes FARIAS

Instituição: FACID

Durante a gestação as mulheres ficam mais receptivas à informação, principalmente quando se trata da saúde e bem estar de seus futuros bebês. Orientações sobre prevenção de doenças devem ser prestadas, a fim de que essas mães já estabeleçam hábitos mais saudáveis e condizentes com a saúde. O projeto de extensão: Programa Educativo Preventivo para gestantes e mães com Bebês da Maternidade do Satélite tem por objetivo geral motivar e educar gestantes, mostrando a importância de sua saúde bucal e, também, a saúde de seus filhos antes do agudecimento da doença cárie dental e doença periodontal. Os estagiários realizam palestras educativas e preventivas sobre higiene bucal para gestantes e mães com bebês, dentre outras atividades. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência obtida em 2008.1 pelo oitavo grupo de estagiários desse programa.

Palavras-chave: Odontologia. Educação e prevenção. Mães e gestantes.

faculdade integral diferencial



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 15. TÉCNICA HISTOLÓGICA POR DESGASTE: UMA EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA ORAL

Lícia Cândido SOARES, Nayana Gonçalves Mendes Portela SOARES, Kayze Duarte FERRAZ

Orientadora: Ísidra Manoela Sousa Portela SANTOS

Instituição: FACID

A Histologia é a ciência que estuda os tecidos, assim como os componentes celulares que se interrelacionam nos seus múltiplos aspectos estruturais e funcionais. Os tecidos são estruturas celulares que irão constituir os órgãos e os sistemas. A disciplina de Embriologia e Histologia Oral tem por finalidade descrever a estrutura microscópica dos elementos da cavidade oral e correlacionar com aspectos da clínica diária, assim como estimular a pesquisa científica através do estudo morfológico dos tecidos dentários. Uma das técnicas utilizadas para o estudo microscópico das estruturas dentárias é o desgaste, onde a porção inorgânica se mantém intacta e com as características morfológicas preservadas. A técnica consiste em desgastar o dente em lixas com granulações decrescentes até obter uma superfície bem fina onde o feixe de luz possa atravessar para a posterior visualização no microscópio óptico. O objetivo desse trabalho é demonstrar a prática da confecção de uma lâmina histológica por desgaste de um dente e incentivar novas pesquisas na área das ciências morfológicas.

Palavras-chave: Desgaste. Lâmina histológica. Histologia oral.

## 16. PLANTÃO ODONTOLÓGICO DA FACID

Heitor Eulálio Dantas SANTOS, Amaury Chaves AGOSTINHO, Arianne Oliveira de ALMEIDA.

Orientador: Otacílio Batista de Sousa NÉTTO

Instituição: FACID

O plantão odontológico da FACID teve seu início no dia 08 de abril de 2008, com sede na própria faculdade. Os atendimentos de urgência foram realizados durante todo o semestre (até 01 de julho de 2008), uma vez por semana (terça-feira). Durante esse período foram atendidos vinte (20) pacientes, sete (7) homens e treze (13) mulheres. Este trabalho tem por finalidade extrair, das fichas do plantão odontológico, dados dos atendimentos e analisá-los para compreender melhor os tipos de urgências odontológicas (queixa principal) e quais procedimentos são mais comuns nesses pacientes. As emergências odontológicas são em sua grande maioria causadas por dor e/ou tumefação que requer diagnóstico e tratamento imediatos. Sabe-se que a dor pulpar ou perirradicular corresponde a cerca de 90% dos casos de emergências em consultórios dentários (TRONSTAD, 1991), sendo que, a maior parte das vezes, a intervenção endodontia torna-se necessária para alívio dos sintomas (SIQUEIRA, 1999). Porém pôde-se observar que a maioria dos procedimentos realizados na clínica escola da Facid foram exodontias. Os pacientes do plantão odontológico são em sua maioria do gênero feminino, jovens (13-24 anos) e adultos jovens (25-36 anos), também foi possível constatar que crianças e idosos não procuraram o plantão odontológico. Hoje, a sede do plantão fica no bairro Pedra Mole sob responsabilidade do professor Júlio Cravinhos.

Palavras-chave: Plantão odontológico. Atendimentos. Emergências odontológicas.



# IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 17. USO DE ANESTÉSICO LOCAL NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES GESTANTES.

Viviane Freitas da ROCHA, Bruno Sá Jales de CARVALHO, Fernanda Pinto MARQUES.

Orientador: Fausto Aureliano Meira FERREIRA.

Instituição: FACID

A gravidez é um estado sublime na vida de uma mulher em que mudanças fisiológicas são fundamentais. Também há uma grande quantidade de hormônios na corrente sanguínea que pode alterar o funcionamento do organismo e equilíbrio da saúde bucal. Os anestésicos locais são as drogas mais comumente utilizadas em odontologia e a forma mais eficiente de controle da dor para pacientes que recebam tratamento dental. A farmacologia dos anestésicos locais é complexa e novas drogas surgem diariamente. A compreensão dos aspectos farmacológicos é importante para a seleção da droga. As propriedades físico-químicas de cada anestésico determinam a ação, potencialidade e duração da anestesia. Este trabalho enfoca os principais anestésicos locais e vasoconstrictores na odontologia durante a gravidez, abordando principalmente a segurança e efetividade dos mesmos.

Palavras-chave: Anestésicos locais. Gravidez.

faculdade integral diferencial



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 18. CONDUTAS FRENTE A TRAUMATISMOS EM DENTES DECÍDUOS

Tyenne de Oliveira TELES, Lorena Amorim BATISTA, Suelem Ferreira da ROCHA.

Orientadora: Márcia Regina Soares Cruz FERRAZ

Instituição: FACID

As principais causas de traumatismos em dentes decíduos são quedas que acometem especialmente as crianças de 10 a 24 meses de idade, faixa etária na qual estão aprendendo a andar e não apresentam coordenação motora suficiente para evitar este tipo de acidente. Além disso, ao caírem as crianças pequenas não têm reflexo de proteção, sendo assim muito comum bater a boca, afetando os dentes. O traumatismo envolvendo a dentição decídua merece uma atenção especial, já que pode trazer seqüelas graves tanto para os dentes envolvidos como para seus sucessores permanentes em formação, em especial nos casos em que o dente decíduo é deslocado de sua posição normal. Assim, é de suma importância que a criança acometida pelo trauma seja atendida prontamente por um cirurgião-dentista, que deverá estar capacitado para acalmar a família, estabelecer um diagnóstico correto e um tratamento adequado. O presente trabalho tem por objetivo mostrar as condutas clínicas a serem tomadas pelo cirurgião-dentista em casos de deslocamentos de dentes decíduos.

Palavras-chave: Dentes decíduos. Traumatismo. Odontopediatria.

faculdade integral diferencial



# IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 19. CANINOS INCLUSOS – COMO TRATAR?

Thiago Santos BERNARDES, Luciana Santos BERNARDES; Lícia Cândido SOARES;  
Orientador: Julio César Paulo CRAVINHOS  
Instituição: FACID

Um dente incluído é aquele que, chegado o momento de sua erupção, este não o faz, permanecendo imerso no interior dos tecidos. Em geral, os dentes que se encontram mais frequentemente incluídos são os terceiros molares superiores e inferiores. No entanto, ocupando o terceiro lugar nesta classificação, temos os dentes caninos superiores. Os motivos pelos quais há esta ocorrência são muitos, tendo destaque a perda precoce do antecessor decíduo, cistos e tumores em seu trajeto eruptivo, fechamento de espaço por diminuição do perímetro do arco, dentre outros. As opções cirúrgicas para o manejo destes órgãos dentais atualmente são duas: tracionamento cirúrgico-ortodôntico, onde é realizado um procedimento de acesso direto à coroa do canino e colagem de artefato ortodôntico para tracionamento. Outro método de tratamento é a exodontia, que consiste na retirada cirúrgica cuidadosa do órgão dental retido. Sem dúvida alguma, sempre que possível, deve-se optar pelo tracionamento, visto que o canino desempenha papel fundamental na oclusão, formando a guia canina, como exemplo. Os casos de exodontia somente devem ser executados quando não há possibilidade clínica de tracionamento. É objetivo deste trabalho abordar os critérios para seleção dos tratamentos mais indicados em relação aos dentes caninos incluídos.

Palavras-chave: Tracionamento cirúrgico-ortodôntico. Exodontia. Caninos incluídos.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 20. CÁRIE DENTAL: UMA DOENÇA DA INFÂNCIA BRASILEIRA

Nayra Sepúlveda de HOLANDA, Jânio Antônio Silva de SOUSA, Maria Teresa Guido da SILVA.

Orientador: Otacílio Batista de Sousa NÉTTO

Instituição: FACID

A doença cárie um fenômeno consideravelmente prevalente na infância brasileira. Ainda que do ponto de vista da assistência médica e de enfermagem, em varias situações seja um problema inviável ou para o qual os profissionais de saúde estejam pouco sensibilizados para diagnostico e busca de possíveis alternativas de tratamento, há evidências epidemiológicas bastantes fortes que trata-se de um problema real, que afeta um contingente numerosos de crianças, reduzindo-lhes qualidade de vida, provocando dor, sofrimento, noites de insônias, redução da capacidade mastigatória. A carie e suas seqüelas sobre as dentições decídua e mista, não é problema apenas da odontologia. É um problema das famílias brasileiras, dos profissionais de saúde que lidam com estas crianças dos serviços de saúde pautados por uma atenção resolutiva e humanizada. É para além da epidemiologia, apenas; para além da assistência clinica apenas. É um problema que mobilize corações mentes na busca e na construção de intervenções saudáveis, humanizadas e, sobretudo resolutivas.

Palavras-chave: Crianças. Epidemiologia. Cárie. Alternativas de Tratamento.

faculdade integral diferencial



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 21. A IMPORTÂNCIA E POSSIBILIDADE DO ALEITAMENTO NATURAL E TRANSMISSÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS PARA O NASCITURO

Nayra Sepúlveda de HOLANDA, Jânio Antônio Silva de SOUSA, Maria Teresa Guido da SILVA.  
Orientadora: Márcia Regina Soares CRUZ  
Instituição: FACID

O aleitamento natural na literatura mundial continua sendo cada vez mais encorajado, devido a seus inúmeros benefícios à mãe e ao nascituro, desde a contribuição no seu processo de desenvolvimento, bem como o satisfazer no âmbito nutricional. Porém, o leite materno pode ser veículo de agentes infecciosos, cabendo desta forma ao profissional de saúde orientar a nutriz, demonstrando todos os riscos a que ambos estarão expostos de forma que ocorra a melhor opção na escolha da alimentação e condução deste recém-nato. Desde sua primeira relação com a mãe ainda no período de vida intra-uterina até se formar sua personalidade, a criança passa por diversas transformações no que tange ao seu desenvolvimento, no qual diversos aspectos interagem gerando mudanças em si própria e também sendo conduzido pelo meio em que vive. Neste contexto, os fatores genéticos e ambientais, como a própria aquisição de hábitos por parte da criança, influem diretamente sobre os desenvolvimentos corporais e faciais.

Palavras-chave: Aleitamento Natural. Nascituro. Leite Materno. Agentes Infecciosos. Fatores Genéticos.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 22. ENDOCARDITE INFECCIOSA EM ODONTOLOGIA

Maria Teresa Guido da SILVA, Jânio Antônio Silva de SOUSA, Fernanda da Silva RIBEIRO.

Orientadora: Iraci de Melo Salmito NOLETO

Instituição: FACID

Todas as pessoas, quando submetidas a um procedimento odontológico de risco que envolva sangramento, ou que não tenham uma adequada higiene bucal, bem como, infecções periapicais e da mucosa bucal, são passíveis de experimentarem uma endocardite infecciosa, uma vez que tais condições bucais podem produzir bacteriemias transitórias, conduzindo os microrganismos até o coração. Os pacientes cardiopatas são mais susceptíveis à endocardite, recomendando-se então, o uso de antimicrobianos como medicação profilática, principalmente, quando submetidos a procedimentos invasivos. Como a endocardite infecciosa está relacionada ao coração, sua prevenção primária, sempre que possível, é muito importante. Logo, o cirurgião-dentista deve conhecer a patogênese da doença, ser capaz de identificar a população de risco, instituir uma correta profilaxia antibiótica e orientar seus pacientes na higiene bucal, a fim de prevenir esta doença.

Palavras-chave: Bacteriemias Transitórias. Microrganismos. Profilaxia Antibiótica. Risco.

faculdade integral diferencial



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 23. HALITOSE

Lumena Raquel de Brito SOUZA, Dyna Mara Araújo Oliveira FERREIRA.

Orientadora: Elonice Melo de SOUSA

Instituição: FACID

Halitose é uma condição anormal do hálito, no qual este se altera de forma desagradável tanto para o paciente como para as pessoas com as quais ele se relaciona. A halitose não é uma doença e sim um sinal de que algo no organismo está em desequilíbrio e deve ser identificado e tratado. Ela pode ser causada por diversos fatores, bucais e não bucais, fisiológicos (que requerem apenas orientação) ou patológicos (que requerem tratamento). Dentre os fatores bucais, a causa mais comum é a higiene oral deficiente e conseqüente formação de saburra lingual e placas dentárias. Já as causas extra bucais mais freqüentes são as doenças da orofaringe, bronco-pulmonares, digestivas, alcalose, doenças hepáticas, perturbações do sistema gastrointestinal, diabetes, tabagismo, estresse, etc. Estas patologias, por sua vez, acarretam mudanças na cavidade oral, como a diminuição da produção de saliva, ressecamento da mucosa oral, formação da saburra lingual, cárie e doenças periodontais. A saburra lingual é a principal causa do mau hálito e consiste em um material viscoso e esbranquiçado ou amarelado, que fica aderida ao dorso da língua e equivale a uma placa bacteriana. A prevenção acaba sendo a principal forma de tratamento, e consiste em uma boa higiene bucal e lingual, assim como cuidados com alimentação, visando à ingestão de bastante água e evitar alimentos com odor carregado. Assim, o presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da prevenção e do tratamento da halitose para um convívio social satisfatório.

Palavras-chave: Mau hálito. Fatores bucais. Higiene bucal.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 24. USO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM CIRURGIA BUCAL

Luciana Santos BERNARDES, Thiago Santos BERNARDES; Pedro Junior FONTENELE;  
Orientador: Julio César Paulo CRAVINHOS  
Instituição: FACID

A tomografia computadorizada (T.C.) é um exame imaginológico que permite um diagnóstico mais eficaz das estruturas anatômicas e / ou alterações patológicas, tendo como vantagens a ausência de sobreposição de imagens e distorções. Em odontologia, mais precisamente na área de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais, o planejamento é a porta de entrada para a eficácia do tratamento. Em alguns casos, os exames imaginológicos convencionais de rotina, como as tomadas periapicais e panorâmicas, não oferecem riquezas de detalhes que permitam um planejamento ideal. Tais exames, por conta de sua bidimensionalidade, podem colocar uma opção cirúrgica em cheque. Como exemplo, podemos citar quando ocorre, em uma tomada panorâmica, que dentes inclusos tenham uma íntima relação de proximidade de estruturas anatômicas importantes, como o canal mandibular e seio maxilar. A solicitação de T.C. individualiza tais estruturas, de forma que o profissional possa verificar de fato se há ou não o contato próximo entre estas regiões citadas. Este exame também é de especial valia para o planejamento e inserção de implantes dentários osseointegrados. Portanto, a proposição deste trabalho é mostrar as indicações e benesses desta modalidade de exame complementar, que sem dúvida alguma, deve ser de domínio do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada. Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial. Implantes dentários osseointegrados.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 25. CONTROLE DE PLACA PARA O PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL

Lorena Amorim BATISTA, Tyanne de Oliveira TELES, Laísa Alencar Vogado de SOUSA.

Orientadora: Elonice Melo de SOUSA

Instituição: FACID

A placa bacteriana é o principal fator etiológico das doenças periodontais, tais como gengivite e periodontite. O controle de placa é uma forma de prevenir o acúmulo da mesma sobre os dentes e superfícies gengivais adjacentes. Sabe-se que a terapia mecânica através da escovação e uso do fio dental é fundamental para a manutenção da saúde periodontal, porém inúmeros são os fatores que podem influenciar a habilidade do indivíduo para que faça uma higienização adequada, prevenindo as doenças periodontais. No paciente com doença periodontal somente a remoção da placa dental através da escovação e uso do fio dental pode não ser suficiente para controlar ou eliminar as doenças periodontais já instaladas, devido aos defeitos na arquitetura gengival e às longas e expostas superfícies radiculares. Dessa forma, muitas vezes, além do tratamento mecânico convencional, deve ser feita uma associação com um tratamento mecânico mais específico (com o uso de escovas especiais) e o tratamento químico (especialmente com o uso de clorexidina), além da atuação do cirurgião-dentista para a remoção do cálculo supra e subgengival, com o objetivo de devolver ao paciente periodontal a saúde bucal. A finalidade desse trabalho é discutir a importância da utilização dessa terapia, e em que situações clínicas deve-se lançar mão da mesma para que se consiga um controle de placa adequado.

Palavras chaves: Controle de placa, paciente periodontal, saúde bucal.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 26. CONDUITAS PÓS ACIDENTES PÉRFURO-CORTANTES EM ODONTOLOGIA

Jânio Antônio Silva de SOUSA, Maria Teresa Guido da SILVA, Fernanda da Silva RIBEIRO.

Orientadora: Márcia Socorro da Costa BORBA

Instituição: FACID

Os acidentes com exposição ocupacional a material biológico são freqüentes na odontologia em decorrência do trabalho com instrumentos perfurocortantes em um campo de visão restrito e sujeito à movimentação do paciente. As exposições ocupacionais a material biológico podem ocorrer através de lesões percutâneas (p. ex., perfuração ou corte da pele íntegra) e do contato de sangue, tecidos ou fluidos corporais potencialmente infectantes com as mucosas ocular, nasal, bucal ou pele não íntegra. Existe risco de transmissão de patógenos sangüíneos como os vírus da hepatite B (HBV), da hepatite C (HCV) e da imunodeficiência humana (HIV). Para evitar a transmissão de infecções ocupacionais, o meio mais eficaz é a utilização de todos os recursos para reduzir as exposições a material biológico, que incluem uma combinação de precauções-padrão, medidas de engenharia, práticas de trabalho e controles administrativos. Quando as exposições ocupacionais não puderem ser evitadas, são as condutas pós-exposição que podem evitar infecções. Essas condutas incluem os cuidados imediatos, o tratamento e o acompanhamento pós-exposição. O profissional que detém o conhecimento de como agir diante dos acidentes, é capaz de tomar as providências necessárias com calma e segurança, até mesmo diante dessas situações estressantes. Esse profissional tem visão ampla de sua profissão e sabe que antes de se propor a cuidar da saúde dos outros, ele cuida e se preocupa com a própria saúde.

Palavras-chave: Exposições Ocupacionais. Lesões Percutâneas. Transmissão. Infecções.



# IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 27. USO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NO REPARO DE LESÕES PERIAPICAIS

Eduardo Dias SOUSA, Ruanna Góis LIMA, Gabriela Santos Martins QUEIROZ

Orientadora: Flávia Ennes Dourado FERRO

Instituição: FACID

Uma das principais substâncias utilizadas como medicação intracanal na Endodontia é o hidróxido de cálcio por ser biocompatível, ter ação antiinflamatória, ação antibacteriana, estimular a formação de tecido ósseo mineralizado e contribuir no processo de reparo tecidual. Estas propriedades físico-químicas permitem que o hidróxido de cálcio tenha diversas aplicações na Endodontia, sendo empregado em casos de polpas vivas e necrosadas, apicificação, apicegênese, traumatismos dentários e reabsorções radiculares internas e externas. (SOARES; GOLDBERG, 2001.) Para ser utilizado como medicação intracanal, o hidróxido de cálcio é misturado a diversos veículos que devem possibilitar a sua dissociação iônica em íons cálcio e hidroxila que poderá ocorrer de diferentes formas, graus e intensidades dependendo do veículo e de outras substâncias que entrem na composição da pasta. Os veículos podem variar entre aquosos, viscosos e oleosos. Veículos de característica aquosa são os mais utilizados, pois propiciam ao hidróxido de cálcio uma dissociação iônica extremamente rápida que permite maior difusão e rápida diluição da pasta no interior do canal radicular. O trabalho tem por objetivo informar as vantagens e formas de uso do hidróxido de cálcio como medicação intracanal, no reparo de lesões pulpares e periapicais.

Palavras-chave: Hidróxido de cálcio. Medicação intracanal. Reparo periapical.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 28. BIOSSEGURANÇA EM ENDODONTIA

Anna Carolina Miranda Teixeira SOUSA, Wagner Moraes LOPES, Maria Beatriz Ribeiro CARDOSO,  
Orientadora: Flávia Ennes Dourado FERRO  
Instituição: FACID

A biossegurança é o conjunto de normas e procedimentos empregados para a manutenção da saúde de pessoas com atividades de risco para a aquisição de doenças (HOEFEL; SCHNEIDER, 1997). Esse processo é dinâmico e novas condutas devem estar sendo incorporadas e/ou excluídas ao longo da prática profissional para uma maior proteção. Na clínica odontológica é de extrema importância para proteção dos profissionais e clientes daquele ambiente, assim com é a melhor arma pra se evitar a transmissão e disseminação de microorganismos. Não seria diferente também na prática da Endodontia, onde a quebra da cadeia asséptica por parte do profissional tem sido reportada, em muitos estudos, como causa do insucesso do tratamento endodôntico e vetor de contaminação. Para controlar a infecção deve-se interferir na cadeia de infecção, que é constituída pelo agente etiológico, transmissibilidade e pelo hospedeiro suscetível. Desse modo é necessário utilizar-se de cinco procedimentos básicos: anti-sepsia, barreiras, conservantes, desinfecção e esterilização, que devem ser realizados e mantidos antes, durante e após qualquer intervenção realizada no consultório odontológico. Este trabalho tem por finalidade descrever e comprovar a importância dos procedimentos de biossegurança no tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Biossegurança. Endodontia. Controle de infecção.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 29. ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA: EMOÇÕES DOS PACIENTES NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA FACID

Laianny Kelly da Silva BORGES, Wagner Moraes LOPES, Lúcia Maria de MELO,  
Orientadora: Ana Célia Sousa CAVALCANTE  
Instituição: FACID

O profissional de Odontologia deve reconhecer alguns acontecimentos que podem interferir, de maneira direta ou indireta durante o atendimento odontológico, além de estar atento às especificidades da fase evolutiva em que se encontra cada cliente. Dentre tais acontecimentos estão os preconceitos e estereótipos caracterizando os procedimentos odontológicos como causadores de dor, contribuindo para que, antecipadamente, o paciente sinta ansiedade e/ ou medo, dentre outros sentimentos, na expectativa de sensações dolorosas e, ao mesmo tempo, podendo sentir raiva de ter que se submeter a essa situação. O objetivo desse trabalho foi compreender as emoções do paciente na situação de atendimento odontológico. Desse modo utilizou-se o método qualitativo, sendo a técnica de coleta de dados a entrevista semi-estruturada realizada no período de abril a junho de 2007. Foram entrevistados 40 pacientes (que aceitaram participar), maiores de 18 anos, usuários da Clínica-Escola da Faculdade Integral Diferencial - FACID. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Observa-se que as emoções de medo, raiva e/ou irritação significam ou estão relacionados com a pré-concepção do que ocorrerá durante o atendimento, de modo que estas podem interferir na prática odontológica.

Palavras-chave: Odontologia. Psicologia. Emoções.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 30. A INFLUÊNCIA DA HIGIENE E DA DIETA NA PERDA DE ELEMENTOS DENTÁRIOS ATRAVÉS DAS FALAS DOS PARTICIPANTES DA ASSOCIAÇÃO YTACOATIARA – PIRIPIRI/PI – BR.

Jânio Antônio Silva de SOUSA, Maria Teresa Guido da SILVA, Nayra Sepúlveda de HOLANDA  
Orientadora: Márcia Adriana Lima de OLIVEIRA  
Instituição: FACID

A cárie dentária é uma doença multifatorial e, para desenvolver-se, são necessários três fatores interagindo (em condições críticas): o hospedeiro portador de dentes susceptíveis, a colonização bucal por microorganismos cariogênicos e o consumo freqüente de carboidratos. Pesquisas epidemiológicas em comunidades indígenas no Brasil têm evidenciado forte relação entre a deterioração da saúde bucal e o consumo de alimentos industrializados (do açúcar refinado em particular), aliados à precariedade da atenção odontológica e o grau de desinformação. Este estudo abordou a população da Associação Ytacoatiara, localizada no município de Piripiri – PI, Brasil. Foi realizado um estudo transversal nos participantes com faixa etária de 18 a 45 anos, no período de setembro de 2007 após pedido de autorização aos sujeitos, onde foram coletados dados sócio-econômicos, grau de informação, princípio de higiene bucal e como ela é realizada, através de um questionário. Foram analisadas as percepções de higiene bucal e dieta através da fala de grupos indígenas, freqüentadores da Associação, visando saber a proporção da perda de elementos dentários existentes nestes grupos.

Palavras-chave: Indígenas. Estudo Transversal. Saúde Bucal. Atenção Odontológica.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 31. AVALIAÇÃO DO PERFIL DO ATENDIMENTO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA INFANTIL DA FACID NOS ANOS DE 2005 A 2007

Bruno Sá Jales de CARVALHO, Viviane Freitas da ROCHA, Jânio Antônio de SOUSA.

Orientadora: Márcia Regina Soares Cruz FERRAZ.

Instituição: FACID

Desde o ano de 2005 a FACID exerce um papel importante no âmbito da saúde bucal de crianças da cidade de Teresina - PI, principalmente as de nível sócio - econômico mais baixo, que não tem acesso a um serviço de saúde pública de qualidade. O atendimento odontológico das crianças visa, além da aprendizagem do aluno de graduação, proporcionar melhores níveis de saúde bucal às crianças e melhor qualidade de vida a essas crianças. O presente estudo visou caracterizar o perfil do atendimento na clínica infantil da FACID nos anos de 2005 a 2007, através da análise de 123 prontuários de crianças atendidas. A maioria das crianças tinham idades entre 4 e 9 anos (63,71%) e 54,84% dos pacientes eram do sexo feminino. O principal motivo da consulta foi a cárie dental (65,32%), seguida pela prevenção (22,58%). Os procedimentos mais executados foram: profilaxia (36,69%), aplicação tópica de flúor (25,61%), restaurações com cimento de ionômero de vidro (12,29%) e exodontias (10,32%). Desta forma, o atendimento das crianças realizado na FACID enfoca principalmente o tratamento da doença cárie, priorizando os procedimentos não-invasivos. O estudo poderá servir como base para melhor organização dos serviços, otimizando o atendimento às crianças que necessitam de tratamento odontológico integral e humanizado.

Palavras-chave: Saúde bucal. Crianças. Serviço de saúde.

## 32. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E A ESCOLA

Lays Mayra Oliveira LOPES, Hely Christinna CERQUEIRA, Natália Elba dos Santos SILVA.  
Orientadora: Gina Gomes QUIRINO  
Instituição: FACID

Ao longo dos anos, o brincar e o brinquedo passaram a ter uma grande importância no contexto escolar. Por isso, muitas instituições educativas estão cada vez mais inserindo o comportamento do brincar a fim de auxiliar no desenvolvimento infantil, já que a ludicidade ajuda a criança a confiar em si mesma e em suas capacidades para interagir socialmente. O desenvolvimento de uma atividade lúdica por um educador pode ser uma fonte facilitadora para a aprendizagem, sendo fundamental na etapa de escolarização infantil. A brincadeira traz grandes contribuições para o desenvolvimento cognitivo. Nos primeiros anos de vida é preciso aprender alguns conceitos-chave a fim de que se possa desenvolver a habilidade de pensar. É necessário aprender a generalizar, ordenar, classificar, combinar, assim como noção de espaço, características de objetos e etc. Para que a criança possa adquirir essas compreensões, precisa basicamente de experiências repetidas e concretas como o brincar. Assim, nos últimos anos o material pedagógico passou a ser um desafio à competência do professor, já que o educador deve ser um gerador de situações estimuladoras e eficazes. Logo, nesse contexto, o jogo ganha espaço como um aliado à aprendizagem na proporção em que estimula o interesse do aluno. O brincar deve ser compreendido tanto como um processo facilitador para o desenvolvimento infantil como para a construção do conhecimento da criança. Nesse sentido, o brincar deve ser utilizado não apenas em substituição aos momentos ociosos da criança na escola, mas como uma das atividades essenciais a ser desenvolvida neste espaço.

Palavras-chave: Brincadeira. Desenvolvimento. Escola.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 33. MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS SOROPOSITIVAS

Laísa Alencar Vogado de SOUSA, Lorena Amorim BATISTA, Suelen Ferreira da ROCHA

Orientador: Otacílio Batista de Sousa NETTO

Instituição: FACID

A infecção pelo vírus HIV acarreta uma diminuição progressiva em número e atividade dos linfócitos TCD 4 +, comprometendo a imunidade celular e deixando o hospedeiro suscetível ao desenvolvimento de várias doenças oportunistas. A cavidade bucal é um órgão propenso a esse tipo de infecção, pois possui microorganismos que proliferam em condições de imunossupressão, causando lesões fúngicas, virais e bacterianas. As principais manifestações bucais são candidíase, eritema linear gengival, herpes, hipertrofias de parótidas, cárie e gengivite. As duas últimas são justificadas pelo alto consumo de medicamento contendo açúcar, dieta rica em carboidratos para reposição calórico-protéica, menor imunidade contra bactérias cariogênicas, diminuição do fluxo salivar, hábitos inadequadas de higiene bucal e falta de informação quanto às práticas de promoção de saúde bucal. Portanto é de grande importância o conhecimento do cirurgião-dentista a essas manifestações orais, já que muitas vezes são os primeiros sintomas que o paciente portador do vírus HIV apresenta.

Palavras-chave: HIV. Manifestações bucais. Criança.



# IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## 34. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM DESNUTRIÇÃO GRAVE

Mara Simone de Carvalho COSTA, Michelli Samara Lima SAMPAIO, Maria do Carmo Gomes Pereira NETA.

Orientadora: Nayra da Costa e SILVA

Instituição: FACID

O presente estudo tem como objetivo relatar à experiência da assistência de enfermagem a criança com desnutrição grave. A desnutrição continua a ser uma das causas de morbidade e mortalidade mais comum entre as crianças de todo o mundo. A doença continua a ser um relevante problema de saúde pública, principalmente nas regiões de pobreza e nas periferias de grandes metrópoles com conseqüências desastrosas para sobrevivência e saúde das crianças. O estudo desenvolveu-se no campo prático do Hospital do Buenos Aires em Teresina-Pi, onde foi feita a escolha do paciente que foi admitido no hospital com quadro clínico de desnutrição grave; observou-se, então, a evolução da doença envolvendo todos os aspectos da sistematização da Enfermagem juntamente com a análise do prontuário. Com a realização do seguinte estudo pode-se constatar que a desnutrição é uma doença grave de causas multifatoriais que afeta todo o desenvolvimento neuropsicomotor e social da criança, e que a prevenção e o controle da desnutrição dependem de medidas mais amplas e eficientes de combate à pobreza e à fome e políticas de inclusão social. No entanto, é responsabilidade dos profissionais de saúde o atendimento à criança com desnutrição de acordo com o atual conhecimento científico disponível e a atuação efetiva.

Palavras-chave: Desnutrição. Criança. Enfermagem.



## IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA  
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO  
IV ENCONTRO DE PESQUISA  
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 35. DÉFICIT VISUAL SECUNDÁRIO A ESTADOS DE HIPERCOAGULABILIDADE: RELATO DE CASO

Gilvannya de Jesus Soares da SILVA, Marília Loiola CARDOSO, Aécio Nayron Arêa Leão de ANDRADE.

Orientador: Vitor Cortizo da FONSECA.

Instituição: FACID

O estado de hipercoagulabilidade primária é uma condição clínica que pode incluir deficiências adquiridas dos anticoagulantes naturais, como a antitrombina (antitrombina III), proteínas C e S, resistência a proteína C ativada, hiper-homocisteinemia e outros defeitos da fibrinólise, assim como alterações auto-imunes como a síndrome do anticorpo antifosfolípide (caracterizado pela presença de anticorpos anticardiolipinas (aCl), o anticoagulante lúpico (LAC), anticorpos contra fosfatidilinositol, fosfatidilserina e fosfatidiletolamina entre outros). Podem ocasionar situações de trombose arterial ou venosa, abortos recorrentes e trombocitopenia. Neste estudo relatamos casos clínicos onde estados de hipercoagulabilidade levaram a trombooses vasculares oculares e déficit visual, com gravidade que variou de leve a casos com cegueira bilateral irreversível.

Palavras-chave: Déficit Visual. Estados de Hipercoagulabilidade. Relato de caso.

faculdade integral diferencial